CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1624/86 E OUTROS - AP. PPOC. SE N° 2676/88 E OUTROS REAUTUADOS EM 26/04/89 -

TNTERESSADAS: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA FÉ DO SUL E OUTRAS

ASSUNTO: RENOVAÇÃO DO CONVÊNIO OBJETIVANDO A IMPLANTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA - PROFIC

RELATOR : CONSELHEIRO FRANCISCO APARECIDO CORDÃO PARECER CEE N° 516 /89 APROVADO EM 24/05/1989

CONSELHO PLENO

1. HISTÓRICO

- O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO ENCAMINHA À APRECIAÇÃO DESTE COLEGIADO PROPOSTAS DE RENOVAÇÃO DE CONVÊNIOS CELEBRADOS ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E PREFEITURAS MUNICIPAIS, VISANDO À IMPLANTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO PROFIC, CUJA VIGÊNCIA EXPIROU EM 31/12/88.
 - OS AUTOS ESTÃO INSTRUÍDOS COM OS SEGUINTES DOCUMENTOS:
- 1. OFÍCIO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL SOLICITANDO A RENOVAÇÃO DO CONVÊNIO;
 - 2. CGC E CONTA BANCÁRIA DA PREFEITURA MUNICIPAL;
- 3. LEI MUNICIPAL QUE AUTORIZA O EXECUTIVO A CELEBRAR O CONVÊNIO;
- 4. CERTIFICADO DA SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE QUE O MUNICÍPIO ATENDEU AO DISPOSTO NA EMENDA CONSTITUCIONAL $-N^{\circ}$ 02/69, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, NO EXERCÍCIO DE 1987;
- 5. PROTOCOLO DE ENTREGA DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS DE 1986 E 1987, AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO;
 - 6. PLANO DE TRABALHO PARA A RENOVAÇÃO DO CONVÊNIO;
- 7. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CONVÊNIO ANTERIOR APRESENTADO PELA PREFEITURA;
- 8. QUADRO-RESUMO DA CLIENTELA E DOS RECURSOS FÍSICOS, HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS EXISTENTES E OS NECESSÁRIOS À CONTINUIDADE DO PROGRAMA, EM 1989;
- 9. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CONVÊNIO ELABORADO PELO SUPERVISOR DE ENSINO, COM SEU PARECER CONCLUSIVO;
- 10. DESPACHOS DE ENCAMINHAMENTO DAS AUTORIDADES COMPETENTES; DELEGADO DE ENSINO, DIRETOR REGIONAL E COORDENADOR DE ENSINO;
 - 11. ATESTADO DE POSSE E EXERCÍCIO DO ATUAL PREFEITO;
- 12. ANUÊNCIA DO ATUAL PREFEITO À RENOVAÇÃO DO CONVÊNTO:
- 13. PLANILHA DE CUSTOS PARA O EXERCÍCIO DE 1989, CONTENOO PROPOSTAS DA PREFEITURA E PROPOSTA FINAL DA SECRETARIA;
- 14. PARECER CONCLUSIVO DA EQUIPE CENTRAL DE COORDENAÇÃO DO PROFIC;
- 15. INFORMAÇÕES DO GRUPO DE PLANEJAMENTO SETORIAL DA SECRETARIA SOBRE AS CLASSIFICAÇÕES ECONÔMICAS E FUNCIONAL-PROGRAMÁTICA QUE SERÃO ONERADAS;
- 16. INFORMAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE CONVÊNIOS E PROJETOS DA SECRETARIA, JUNTANDO A NOVA MINUTA DO CONVÊNIO,

APRECIAÇÃO

AS PROPOSTAS DE RENOVAÇÃO DO CONVÊNIO, EM PAUTA, VISAM GARANTIR CONDIÇÕES PARA CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA -PROFIC-, EM DESENVOLVIMENTO NOS MUNICÍPIOS DE SANTA FÉ DO SUL, TACIBA, TAIÚVA, TATUÍ E VERA CRUZ, IMPLANTADO ATRAVÉS DE CONVÊNIOS ASSINADOS NO FINAL DE 1986 E INÍCIO DE 1987, COM VIGÊNCIA ATÉ 31/12/88 E COMEÇO DE 1989.

OS PLANOS DE TRABALHO, ELABORADOS DE ACORDO COM ROTEIRO PROPOSTO PELA COORDENAÇÃO CENTRAL DO PROFIC, CONTÊM, INICIALMENTE, UM DIAGNÓSTICO (CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO, SITUAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO, CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA DO PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES JULGADAS PERTINENTES) E, A SEGUIR, A JUSTIFICATIVA PARA CONTINUIDADE DO PROGRAMA, SEUS OBJETIVOS, METAS E ATIVIDADES.

DOS PLANOS DE TRABALHO APRESENTADOS E DA PROPOSTA FINAL DA SECRETARIA PARA CONTINUIDADE DO PROGRAMA, FORAM RETIRADOS OS DADOS CONSTANTES DOS QUADROS ÀS FLS. 03/04, QUE SINTETIZAM AS PROPOSTAS PARA RENOVAÇÃO DOS CONVÊNIOS.

OS RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO, DE FORMA GERAL, SEGUIRAM TAMBÉM UM ROTEIRO PREESTABELECIDO, ONDE SE DESTACAM OS PONTOS POSITIVOS E OS NEGATIVOS E UMA SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. OS PONTOS POSITIVOS REGISTRADOS FORAM: MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS; INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA COM AS ESCOLAS PÚBLICAS DE ORIGEM, EMBORA RESSALTAM, ALGUMAS NÃO TENHAM AINDA ENTENDIDO O REAL VALOR DO PROJETO; INTERESSE E PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E CONSECUÇÃO GRADATIVA DOS OBJETIVOS. COMO PONTOS NEGATIVOS, AS PREFEITURAS REGISTRARAM O ATRASO NO REPASSE DOS RECURSOS, ALÉM DE ALGUMAS REFERÊNCIAS À MOROSIDADE NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS E ESCASSEZ DE RECURSOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERTAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO, O QUE DIFICULTA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS PROPOSTOS. DESTACA-SE, AINDA, NOS RELATÓRIOS A NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS E INSTALAÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS, O QUE, PELOS TERMOS DO CONVÊNIO, CABE À PREFEITURA, QUANTO À NECESSIDADE DE PREPARAÇÃO DO PESSOAL ENVOLVIDO, TAMBÉM REGISTRADA NOS RELATÓRIOS, CONSTATA-SE, PELOS TERMOS DO CONVÊNIO, QUE O TREINAMENTO DE PESSOAL É OBRIGAÇÃO COMUM DOS PARTÍCIPES.

APESAR DAS DIFICULDADES APONTADAS, CÓMPARANDO-SE A CLIENTELA DO PROGRAMA, NESSES MUNICÍPIOS, NO EXERCÍCIO ANTERIOR, COM A CONTIDA NA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO, OBSERVA-SE QUE TACIBA, TATUÍ E VERA CRUZ PROPÕEM AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO; SANTA FÉ DO SUL E TAIUVA PROPÕEM A REDUÇÃO DO ATENDIMENTO.

OBSERVA-SE, AINDA, QUE DO TOTAL DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA NESSES MUNICÍPIOS, 48% ESTÃO NA FASE DA PRÉ-ESCOLA E 52% NO 1° GRAU. PODEMOS DEDUZIR, DEPOIS DA ANÁLISE, QUE O REFORÇO ESCOLAR É O QUE PREDOMINOU NA MAIORIA DAS PROPOSTAS DESSES MUNICÍPIOS E FOI BASTANTE ENFATIZADO NOS RELATÓRIOS APRESENTADOS.

EM FUNÇÃO DA CLIENTELA E DOS RECURSOS HUMANOS JÁ EXISTENTES NO MUNICÍPIO, FOI DEFINIDO O NÚMERO DOS DOCENTES A SEREM CONTRATADOS PELAS PREFEITURAS, PARA ATUAÇÃO NO PROGRAMA, COM RECURSOS QUE SERÃO REPASSADOS PELA SECRETARIA. NÃO ESTÃO SENDO PROPOSTOS AFASTAMENTOS DE DOCENTES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO, O QUE ATENDE À RECOMENDAÇÃO, DESTE CONSELHO, EXPRESSA EM PARECERES ANTERIORES SOBRE O ASSUNTO.

OS SUPERVISORES DE ENSINO, RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA EM CADA DELEGACIA DE ENSINO, COM BASE NO PLANO DE TRABALHO, NOS RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO E/OU REGISTRANDO VISITAS REGULARES, OPINARAM FAVO-

MUNIC (PIO	0	OBJETIVO / ATIVIDADES	PLA CL1E PRÉ	L A N O CLIENTELA 19 GRAU	D E RECURSOS CONTR P.I P.		T R A B A HUMANOS AÇÕES I OUTROS	RECURSOS FINANCEIROS
		Referço escolar, com acompanhamento do dia a dia, sanando as suas dificuldades no aprendizado. Fornecimento de alimentação balanceada, de	125	120	04 191	03 JPT	1	Total para 1939: Nos 7.938,03 .Reforço p/alimentação: Nos 2.283,15 .Reforço p/material de
		acordo com a faixa etária. Dar ocupações em oficinas improvisadas.Proporcionar às crianças um lazer volta- do p/a parte esportiva. le- vandc-se em conta o desen- volvimento físico,psicológi co e social.Dar assistência					• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	consumo: NG\$ 761,05 .Contratação de professo res: NG\$ 4.893,83
		lógica e usicológica. Atender es crianças em ida de escolar, cujos país neces sitem trabalher, visando sus formação integral através da alimentação, atividades es- colar, educação, artistica, orientação profissionalizar te, atividades diverses.	•	500	06 FGL	06 ਜੁਵ ਼	1	Pera NC\$ 1 YC\$ D/ NC\$ CO D/ NC\$ NC\$
CRUZ		stender as necessidades bésicas do menor carente, nura ação integrada, envolvendo o menor, a família ea comunida- de, visando ao desenvolvimen- to biopsicossocial do much to biopsicossocial do much través de alimentação, ativ is des pro-coolares, referço e quar, recresção e la ser, injei	90 8.8.9.0 10.4.6.9.19	175	6 Fi	1	1	Total para 1959: NG\$ 8.905,30 .Reforço p/ alimentação: Reforço p/ material de consumo: NG\$ 923,40 .Contratação de professo- res: NG\$ 5.211,70

-	E OUTROS	
	Š	
	1	
	1624	
	ŏ Z	
	OEE F	
	PROCESSO	

CCTVENTOS PROFIC

PAPTOLE OEE NO

1											<u> </u>				·. · · · · ·	•	1		· · · · · ·		<u></u>			<u>.</u>										
Г Н О	RECURSOS FINANCE IROS	•	al	ණු` පු	্য	1028 5.910,30	.Reforço p/ material de	4Y. 1	Contratação de mofesso-	res: No. 11.167,93	•		•						₹.	_	1,584,00	Reforço p/ material de	consumo: NGS 528,00	Contratação de Professo	res: NCS 2.697,48									
TRABA	HUTANOS AÇOES	OUTROS	1		,		۰, ,			•	,	-						į	,		-		•											
h-	 	P. 1	ı															1																·
D E	RECURSOS CONTR	a.	12	The														\$ 0	EEP			, 								•				1
ANO	CL IENTELA	1º GRAU	1		•				•	•			•.	,				1							•						•) :	er Fr
PLA	CL IE	PRÉ	398										,					120.	••			·	•	,						•	,			3.1
	OBJETIVO / ATIVIDADES		Propiciar melhores condi-	o processo	no-aprendizagem, com ativi-	dades que visem o desenvol	o físico, menta	cional e social das crian-	ças.Oferecer assistência	alimenticia adequada, atra	vés da merenda escolar. De	senvolver hébitos, atitudes	e valores que favoregam a	higiene e o comportamento	an an	assistencia medico-odonto-	logica.	r melhores	çõespara o processo de en-	sino-eprendizagem;melhorar	e amplier as oportunidades	educacionais p/ a populaçõo	dade escolar,	por.	rço escolar p/ a	es que fregüentas	ોન	o e ztividedes di	gides intermase so ar li-	vre (música, dança, recorte ,	bringuedes pedagógicos). As	medica, odontole	gica e oftalmológica.	
i.e.	MUNICIPIO		SANTA FÉ DO SUL	•						,		•	•					TACLEA	٠	9	•	•				e la	,	•	, •		•	•		-
000000000000000000000000000000000000000	200 200 3	교 3	98,	2676/88														0165/87	3154/88			•										•		

516 /89 (22/239 / 422/2)

RAVELMENTE À RENOVAÇÃO DOS CONVÊNIOS, ASSINALANDO, TAMBÉM, A DIFICULDADE DE ENTROSAMENTO COM AS ESCOLAS PÚBLICAS. COM O "ACORDO" DAS AUTORIDADES COMPETENTES NAS VÁRIAS INSTÂNCIAS DA SECRETARIA, OS PROCESSOS CHEGARAM À EQUIPE CENTRAL DE COORDENAÇÃO DO PROFIC QUE TAMBÉM OPINOU FAVORAVELMENTE, JUNTANDO "PLANILHA" COM AS INFORMAÇÕES QUE DETERMINAM AS CONDIÇÕES DO CONVÊNIO, PARA O EXERCÍCIO DE 1989.

O GRUPO DE PLANEJAMENTO SETORIAL DA SECRETARIA INFORMA QUE AS DESPESAS PREVISTAS ONERARÃO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA 3.2.2.3 - TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS E FUNCIONAL-PROGRAMÁTICA 08.07.021.2.053 - A CARGO DA UNIDADE DE DESPESA 08.01.01 - GABINETE DO SECRETÁRIO.

A EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE CONVÊNIOS E PROJETOS INFORMA QUE "A SOLICITAÇÃO JÁ ESTÁ AMPARADA PELO DECRETO N° 25.753/86, LIBERADA, PORTANTO, DO PRONUNCIAMENTO DA DOUTA CONSULTORIA JURÍDICA DA PASTA E, TAMBÉM, DA AUTORIZAÇÃO GOVERNAMENTAL, EM FACE DO ESTABELECIDO NO ARTIGO 1° DO DECRETO N° 27.378/87".

QUANTO À MINUTA DE TERMO DE CONVÊNIO JUNTADA AOS AUTOS, SUGERIMOS QUE, NA REDAÇÃO DA CLÁUSULA PRIMEIRA -DO OBJETO-, NÃO SE INCLUAM O NÚMERO E AS ESPECIFICAÇÕES DA CLIENTELA, COERENTEMENTE COM A REDAÇÃO DO ITEM 2.D DA CLÁUSULA SEGUNDA -DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES-, QUE NÃO ESPECÍFICA O NÚMERO DE DOCENTES A SEREM CONTRATADOS. ENTENDEMOS QUE ESTAS CONDIÇÕES ESTÃO PREVISTAS NA "PLANILHA" ELABORADA PELA EQUIPE CENTRAL DO PROFTC E QUE É PARTE INTEGRANTE DOS AUTOS.

FINALMENTE E À VISTA DO EXPOSTO, ENFATIZAMOS QUE AS RECOMENDAÇÕES FEITAS POR ESTE COLEGIADO, COM RELAÇÃO A ESTE TIPO DE CONVÊNIO, ESTÃO SENDO ATENDIDAS, PRINCIPALMENTE, NO QUE SE REFERE À SUBSTITUIÇÃO DOS AFASTAMENTOS DE PROFESSORES DA REDE PELO REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES PELA PREFEITURA E, AINDA, A MAIOR INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA COM AS ESCOLA PÚBLICAS DE ORIGEM DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES E A INTEGRAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA COMUNIDADE, QUE ESTÃO SENDO GRADATIVAMENTE ALCANÇADAS. QUANTO AO ACOMPANHAMENTO, E CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, REFORÇAMOS A NECESSIDADE DE QUE AS DELEGACIAS DE ENSINO, ATRAVÉS DOS SUPERVISORES ENCARREGADOS, O FAÇAM COM MAIOR REGULARIDADE E DURANTE A VIGÊNCIA DOS CONVÊNIOS, INCLUSIVE OFERECENDO A ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOLICITADA PELAS PREFEITURAS EM SEUS RELATÓRIOS — SUPERVISÃO ENTENDIDA, TAMBÉM, COMO AJUDA E ORTENTAÇÃO, DE ACORDO COM AS DIRETRIZES EMANADAS DOS ÓRGÃOS CENTRAIS.

3. CONCLUSÃO

APROVA-SE, NOS TERMOS DESTE PARECER, A RENOVAÇÃO DOS CONVÊNIOS CELEBRADOS ENTRE A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE SANTA FÉ DO SUL, TACIBA, TAIÚVA, TATUÍ E VERA CRUZ, VISANDO À CONTINUIDADE DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRTANÇA -PROFIC-, NESSES MUNICÍPIOS.

SÃO PAULO, 08 DE MAIO DE 1989.

A) CONSº FRANCISCO APARECIDO CORDÃO RELATOR

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO APROVA, POR UNANIMIDADE, A DECISÃO DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, NOS TERMOS DO VOTO DO RELATOR.

SALA "CARLOS PASQUALE" EM 24 DE MAIO DE 1989

A) CONS. JORGE NAGLE PRESIDENTE